

A Cidade de Ytú

ORGAM CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

ANNO XII

PUBLICAÇÃO

YTU'--Estado de S. Paulo

BI--SEMANAL

N. 872

12 DE MARÇO DE 1905

GERENTE

João Pery de Sampaio

Escriptorio e Redacção

RUA DA PALMA 56

Villa-Nova

Quando em o numero 868 de 23 de Fevereiro findo, d'esta folha, tratamos d'este bairro suburbano de Ytú, manifestando claramente a nossa opinião, que era o simples reflexo das nossas observações, patenteando com clareza a necessidade que existe da criação ali d'um districto ou posto policial; estavamos muito longe de pensar que teriamos muito em breve, no espaço de poucos dias, de vir registrar um facto criminoso, que patenteasse de modo evidente, que não era injustificada e nem improcedente a nossa previsão, e tambem, que as nossas palavras não eram ditadas pela menor parcella de pessimismo, e nem com intuito de encher o jornal; procedendo ellas de factos anteriores que por sua natureza, deixavam prever o que ali iria e irá para o futuro, caso de prompto não seja adoptado um dos alvitres aqui já expendidos d'estas mesmas columnas, porque são justos e dignos de consideração, da parte de quem competir.

Estamos certos que mesmo o douto Promotor Publico, a bem dos interesses da justiça, empregará seus bons officios junto aos altos poderes, para que se torne um facto a criação do districto policial da Villa-Nova, que é o pesadello da policia de Ytú.

O facto que ali se deu na noite de domingo ultimo, e que certamente ficará impune, porque o criminoso ou criminosos, após a perpetração do crime, evadiram-se, sem que dessem tempo para ser effectuada a prisão; vem corroborar, justificando piamente o nosso receio de futuras desgraças e crimes, e que esse receio, não é mera phantasia.

Lá está uma viuva, lá estão umas tenras creancinhas, a lamentar essa irreparavel desgraça, a perda do seu pae e esposo, que atirado a friez do tumulto, pede Justiça e no entanto os seus assassinos, conscios da sua impunidade, porque segundo consta-nos, não são conhecidos e nem houve testemunhas, andam talvez bem tranquillos por ahí, quem sabe se hobreando-se com a policia, sem que esta por ignorar os criminosos, possa captural-os, começando ahí a acção da Justiça.

Quando tratamos aqui d'essa questão, foram estas as nossas palavras:

«A Villa Nova, esse prospero e futuro bairro suburbano de Ytú, de ha muito reclama o estabelecimento ali, de um posto policial, ou mesmo a criação d'um districto policial, com a respectiva sub-delegacia.

Nós somos neste momento os interpretes da população d'aquelle bairro, que perante os poderes competentes, vem pedir, quando não seja possivel o estabelecimento do posto ou a criação do districto policial, pelo menos o estacionamento n'aquelle bairro de algumas praças em patrulha permanente.

Artes e Lettras

SAUDADE

Eu passava no mundo errante e vago
Como o nauta perdido em noite escura,
Mas tu te ergueste, peregrina e para,
Como o cygne inspirado em manso lago!

Beijava a onda n'um soluço mago
Das molles plumas a brilhante alvura,
E a voz unvida de eternal doçura,
Roçava as nuvens em divino affago!

Vi-te, e nas chammas de terror profundo
A teus pés afoguei a mocidade,
Esquecido de mim,—de Deos—do mundo!

Mas, ah! cedo voaste!—Do soledade
Hoje te imploro d'esse amor profundo,
Um lamento,—um suspiro,—uma saudade!....

FAGUNDES VARELLA.

ESPERANÇA

Nem tudo morre, sim! nem tudo finda,
Seja a noss'alma, ás vezes, muito embora,
Ermo onde a luz benefica da aurora
Não penetre sequer, cantante e linda.

Nem um raio de sol, que a terra inflora
De magico esplendor, e, mais ainda
Fulgente e bello resplandece á vinda
Da primavera alegre, encantadora....

E o nosso coração seja um deserto,
On qual templo sem deuses nem altares
Sómente á dôr e ao desalento aberto,

—Nem tudo morre ou finda.... A dôr não cança....
De entre, porém, durissimos pezares,
Ha sempre viva e doce uma esperança....

GEORGINA TEIXEIRA.

Agglomeram-se ali diariamente, especialmente aos domingos, muitas pessoas vindas dos sitios, e outras que d'esta cidade vão para lá, e, depois de alguma libação, já um tanto alcoolizadas, desafiam céos e terra, promovendo desordens, quebrando vidraças, dando tiros, soccos e bordoadas, como ainda no domingo ultimo, que aquelle bairro durante o dia todo, pareceu-se com um formigueiro em evolução, isto tanto de dia, como até alta hora da noite, sendo preciso ir a policia que achava-se no theatro, para aquelle lugar, por que os noctivagos, divertiam-se a dar tiros, no meio de grande vozzeria e disturbio.

A tarde desse dia, já os italianos Alexandre Zuperalli, Pedro Picentini e um outro de qual ignoramos o nome, foram ao armazem do sr. Ferruccio Manzielli, chegando ali já muito alcoolizados, queriam beber, disputando entre si as honras de pagar a festa.

Eu pago; sou eu quem pago; não, sou eu; foram as palavras que se ouviram, e

logo choveu socco de lado a lado, tendo Alexandre agredido furiosamente ao seu companheiro, que fugio para a rua, sendo perseguido por Alexandre e Pedro.

Quando sahiram, Ferruccio fechou a porta do armazem, vendo isto Alexandre arremetteu-se furioso contra as vidraças da casa, quebrando-as todas.

Lá não havia policia, e por essa razão, os desordeiros, após o barulho, seguiram para onde bem lhes pareceu.

A noite, nas proximidades da venda de Macello Engenio, houve tambem grosso salseiro, e quando a policia, que achava-se no theatro, lá chegou, parece-nos que nada mais encontrou; entretanto, houve rolo, tiros, sopapos e até bordoadas.

Houvesse um posto, ou pelo menos algumas praças estacionadas, talvez que os moradores d'ali, vivessem mais tranquillos, e não constantemente sobresaltados, como vivem.

Tiros ali, segundo soubemos, são ouvidos todas as noites, não se sabendo quem

é que se diverte assim, assustando a população pacifica do bairro.

Palidamente exposta fica ahí a reclamação dos moradores da Villa Nova, que esperam dos poderes competentes, providencias promptas, no sentido de melhorar um pouco aquelle bairro.»

Agora temos já aqui que noticiar um assassinato, o de Augustinho de Tal.

Não podemos bem determinar como o facto delictuoso se deu, porque são tantas e tão desencontradas as versões, que de qualquer modo relatado, até parece impossivel; porem, a que tem mais vulto é a seguinte:

Domingo ultimo, ali pelas oito e meia da noite pouco mais ou menos, Augustinho, que se achava em sua casa, fôra chamado da parte de fóra, por alguns individuos.

Sahio, e dizem que achava-se um tanto alcoolizado, indo ao encontro dos que o chamavam; tendo antes relutado com sua esposa, que parece prevendo a aproximação de tão lamentavel desgraça, quiz obstal-o na sahida de seu marido, o que foi impossivel.

Já na rua, foi inopinadamente agredido a cacete, succumbindo logo; e os aggressores evadiram-se incontinente.

Ouvindo o barulho, a mulher de Augustinho, sahio a rua e gritando aos vizinhos, appareceram logo alguns que conduziram-n'o já morto para a sua residencia.

Ha por ahí quem diga, que Augustinho foi assassinado por pessoas que se achavam mascaradas; não sabemos se isto tem fundamento ou não; em todo o caso, Augustinho foi morto a pancadas, e quem matou-o não sabemos.

Soubemos que os medicos contactaram a morte como proveniente de uma syncope cardiaca, e tambem que foi aberto o inquerito; porem, qual o resultado pratico que terá esse inquerito; uma vez que ignora-se quem sejam os assassinos?

Si tivesse já ali estabelecido o posto, não teria sido evitada essa desgraça?

Ao menos pelo temor da força, da autoridade proxima, não seria evitado tamanho mal?

A vista de mais este facto, acreditamos piamente que os poderes competentes, tomarão providencias necessarias para que factos d'essa natureza não mais se reproduzam; e que possam os habitantes da Villa Nova viver mais tranquillos, uma vez que sintam se garantidos, por uma autoridade recta e justiceira.

Creio que não será mais preciso voltarmos ao assumpto, porquanto confiamos muitissimo nas autoridades competentes, que certamente attenderão nossa justa reclamação.

Entrudo

Felizmente passaram-se os dias do entrudo, dias de verdadeira loucura, e que até graves factos trouxeram a lamentar-se.

O que houve em Ytú, nestes dias, não pode ser qualificado de entrudo, e sim de desrespeito; porque pessoas da mais baixa estirpe, julgavam se com direito a brincar, com quem jamais trocou nem sequer um bom dia; e, se ainda este brinquedo fosse de modo conveniente, tolerar-se-hia, porem,

assim não foi; para molharem lançavam mão de todos os meios; já não eram laranjinas, bisnagas, revólveres, lança perfumes, era água a cantaros, era até água servida e líquidos que não primam pelo aroma, como vimos certa pessoa, que si não fosse conselho de amigos, tiraria um desforço, e quem sabe seria neste momento um assassino, porque não estava brincando, e uns audaciosos molharam-n'o com certo líquido que aqui não queremos mencionar.

O desrespeito ultrapassou a tudo o que se possa imaginar; tipo houve, que não tendo ingresso em certas casas, chegou a escalar janellas para penetrar no interior das mesmas, para brincar.

Ainda além de tudo, deu-se um facto na noite de domingo, com tão desastrosa consequencia, que lá se acha na Santa Casa, um pobre artista, com o braço quebrado, e um moço de boa familia, autor d'isso, mettido segundo consta-nos, nas meias d'um processo.

Relatemos o facto, conforme contou-nos a propria victima, e testemunho de varias pessoas.

Cesar, barbeiro aqui muito conhecido, e até mesmo bastante estimado, porque residindo aqui em tempos, como empregado do Sr. Hugo Rastow, conquistou amizade de quasi todos os que o conheceram; e estudo tempos fora de Ytú, regressou ha pouco, empregando-se com o Sr. Francisco Casemiro de Almeida, estabelecido com barbaria, á Avenida Sete de Setembro.

Na noite de domingo, viéra elle do salão, até a rua do Commercio, não estando brincando, porque acha-se doente e até mesmo ainda em tratamento, quando chegou um grupo, vindo entre outros, o Sr. Joaquim Galvão Filho, e começou a molhar Cesar, este pediu que não fizesse aquillo, porquanto estava impossibilitado de molhar-se, não sendo attendido.

Então pessoa que estava nas aproximações deu-lhe uma vasilha com agua, que Cesar jogou em Galvão, descendo em seguida para o salão, quando foi alcançada por Galvão, que o pegou pelo collarinho derrubando-o por terra, deu-lhe ainda muitos soccos, pois Cesar, na queda, fracturára o braço, não podendo não só reagir, como deffender-se.

Ahi está o facto em toda a sua nudez, e lamentamos profundamente trazê-lo para estas columnas, porque somos amigos de ambos, porém a nossa missão, ingrata como é, obriga-nos as vezes, a fazer calar a voz do sangue, para desnudar a verdade de um facto.

Além deste incidente, houveram pancadas e o diabo, porque as pessoas dispostas a brincar, a nada attendiam, nem mesmo á molestia provada de pessoas.

Não somos contra o estruendo, nem vimos aqui pedir que seja o mesmo prohibido, o que desejaríamos era velo com mais decencia, até mesmo regulamentado; prohibindo-se o brinquedo louco das ruas.

Felizmente acabou-se o estruendo; que as consequencias d'essa loucura não produzem outros factos lamentaveis, são os nossos votos ardentes.

Reclamando

Abrimos esta serção, que fica a disposição do publico :

«Os moradores no largo da Santa Cruz da Estação e rua adjacente, intercedem do poder competente, pedindo providencias no sentido de cessar o abuso d'um italiano ali residente, que prepara meijos das rezes abatidas no Matadouro, para revender na cidade, e conhecido pelo vulgo por *Tripeiro*, como elle se faz annunciar ; o qual não tendo escrúpulo pela saude da vizinhança, deixa accumular-se em seu quintal, grande quantidade de materia deteriorada, o que faz exhalar um cheiro incommodativo e pestifero, tornando-se um accumulador de immundices.

Ao doutor Intendente de Policia e Hygiene, levam este pedido, esperando de S.S. promptas e energicas providencias, no sentido de cessar de vez esse estado de coisas ».

Noticiario

«REPUBLICA»

Apoz uma interrupção, reapareceu quinta feira ultima, o *Republica*, agora sob a direcção do Sr. Americo Penna.

HOSPEDE

Esteve domingo ultimo n'esta cidade, e aqui commosco em nosso escriptorio, em agradável palestra, o distincto moço, capitão Benedicto de Paula Brasil, activo e correcto delegado de policia de Jundiahy; esse mesmo de quem a imprensa, não só da capital como do interior, tanto se occupou, pelo facto da apprehensão d'uma roleta que estava funcionando no *Club Cassino Jundiahense*, de qual era banqueiro um dos chefes da politica dominante e membro da administração municipal d'aquella cidade; facto esse que echoou por todo o Estado, mesmo por todo o Brazil, d'um modo desanimador; vindo depór extraordinariamente contra os bons costumes do povo JUNDIAHYENSE.

ANUARIO DE YTU'

Cogita-se da organização e publicação de um almanack da comarca de Ytú, para o anno de 1906.

Para isso o seu organisador já escreveu a diversas pessoas, pedindo collaboração sobre varios assumptos de magno interesse, e acredita que aceitarão o seu convite; podendo por estes dias publicar já o programma das materias que devem constituir o livro, que será de mais de duzentas paginas.

Conta tambem com a collaboração prometida de varios litteratos de no-

continuadamente na cathedra, no pulpito, no confessorio e nas casas dos doentes. Nesse decurso de tempo succederam-se nesta cidade os organs da imprensa diaria e periodica, a com çar pela antiga e pouco conhecida «Esperança».

Alguns destes organs chegaram a atacar os jesuitas uma ou outra vez. O que porém é certo e pode ser verificado nas collecções é que ninguém jamais se lembrou nem por sombras de accusar os padres de terem vontade de queimar... a gente !!

Agora entrarei na materia do capitulo. O inexperto accusador parece que por sua conta e risco quiz com a publicidade dessa accusação preparar terreno para á installação da maçonaria em Ytú.

Isto se conclue do facto de na mesma occasião publicar que ia ser fundada uma loja nesta cidade.

Ora, incidentalmente toco aqui na maçonaria, sem o minimo intuito de me manifestar nem pró nem contra a mesma, o que supponho que não vem ao caso. Os maçons fazem que ella é uma sociedade que tem unicamente por fim espalhar beneficos, protegendo as viúvas e os desamparados, em geral. E' o que tenho ouvido os maçons dizerem.

Muito bem! Posto isto, como conciliar estes intuitos com a linguagem injusta, inconveniente e sobretudo inepta de seus batedores, que como prodromos de seu apparecimento levantaram tão absurda campanha?

Si os batedores, os arautos praonrosos dos grandes personagens devem manifestar alguma cousa de grandezza e das qualidades daquelles que os enviam, que ileial poderemos fazer da instituição que se annuncia por esse modo que estamos examinando?

O que razoavelmente devemos crer é que o autor da accusação não veio mandado por ninguém: agiu por conta propria! E'

meada, podendo assim publicar um trabalho digno de Ytú.

Da parte artistica, para a confecção de clichés, encarregar-se á a acreditada casa Riedel, da capital.

O almanack será distribuido quando muito em Novembro deste anno, retardando mais, se houver algum contra-tempo.

O organisador espera encontrar da parte do commercio e do publico em geral, todo o apoio necessario.

PROCISSÃO DE CINZAS

Hoje ás 10 horas, haverá missa na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco e ás 5 horas da tarde sahirá a procissão de Cinzas.

DR. MANOEL M. BUENO

Communica-nos o Dr. Manoel Maria Bueno, que transferiu sua residencia para aqui, e que abriu o seu escriptorio de advocacia á rua da Palma n. 39.

GRATOS. ANIMATOGRAPHO

Com regular concurrencia, realizou se na noite de domingo ultimo, mais uma exhibição do Animatographo de Lumière de propriedade do senhor José João Maronelli, que actualmnte occupa o nosso theatro.

As vistas apresentadas são todas de bonito effeito, notadamente a série de quadros animados *O Martyr da ilha do Diabo*, e de diversos pontos de S. Paulo, e bem assim a procissão de *Corpus Christi*, na capital; onde appareceram varios vultos conhecidos, e até d'aqui.

Com casa bem regular, exhibiu se na noite de quinta feira, o Animatographo Lumière, apresentando entre outros; os quadros da Paixão de Christo; que foram muito apreciados pela assistencia.

Hontem houve, e hoje haverá nova funcção.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Foi exonerada a pedido, a Exma. Sra. D. Arsenia de Sant'Anna Marques, da 1ª escola desta cidade.

—Foi removida 1ª escola de Cabreúva, para a do Jacahy, deste municipio, a Exma. Sra. D. Maria Antonietta Leite Pinto.

FESTA DE S. JOÃO DE DEUS

Realizou se conforme noticiamos, a festa de S. João de Deus, orago da Santa Casa desta cidade, sendo observado o programma publicado.

Por occasião da benção tocou a corporação musical «Independencia Trinta de Outubro».

A affluencia de fieis foi enorme.

PROFESSOR

Para a escola do Tanquinho, em Piracicaba, foi nomeado o professor José de Sampaio Arruda.

a presumpção mais generosa, menos offensiva.

Admittido porém que assim seja, que nada tenha de commun a fundação da loja com a objurgatoria de 16, isto é, que a noticia da fundação foi publicada no mesmo tempo, não proposital, mas casualmente, ainda assim a maçonaria não se installaria em condições normaes: vindo logo após violentas aggressões contra o clero, ella seria recebida como um annuncio de luta anti-clerical.

E de mais, note-se que em Ytú abundam as instituições de caridade que soccorrem efficacizmente os necessitados, e essas instituições todas tem caracter religioso. São associações catholicas, é dizer, não associações que funcionam em nome da religião que reconhece como seu chefe supremo o summo pontífice Pio X.

Logo qualquer instituição que com identico fim apparecesse em Ytú com disciplina diversa, com outra orientação qualquer, e principalmente, em antagonismo com o espirito religioso que preside ao exercicio das instituições já existentes a que me refiro, mal se recomendaria á opinião publica: nao teria acceptação.

Passo de relance sobre esse assumpto, desejando que ninguém veja nestas observações vislumbre de preconceito ou parcialidade.

Volto pois a tratar do mesmo assumpto da accusação, para arrematar este capitulo com um conselho, uma suggestão.

Sim, para que o primitivo não pense que quero a todo transe defender os jesuitas, vou dizer que elles não são invulneraveis. Eu na posição do mal succedido accusador lançaria mão de um meio facil de accusação, tão facil como difficil de bater, de refutar.

E' esse meio que vou suggerir ao desprovido articulista, no louvavel intuito de evitar que pela segunda vez elle faça tamanho fiasco.

PROCISSÕES DO CARMO

Pessoa encarregada pelo Revdmo. Vigario da Parochia trata de promover os meios para fazer sabir á rua as procissões de Passos, Ramos e Enterro, da igreja do Carmo, e bem assim fazer celebrar a solemnidade da Coroação de Nossa Senhora.

PEREGRINAÇÃO

De Pernambuco escreveu-nos o nosso correspondente em data de 3 de Março, uma carta, que publicaremos no proximo numero.

ERASMO ENGLER

Está entre nós, este nosso presado amigo e collaborador.

Cumprimentamol-o.

BOTEQUIM

O Magalhães está preparando de modo conveniente, o botequim do theatro, que passando pelas reformas que elle pre ende fazer, tornar se ha um bom ponto de reunião nas noites de espectáculo n'aquella casa, podendo até mesmo as familias frequentarem n'o.

CLUB YTUANO

Firmado pelos seus proprietarios, srs Pinto, Ferraz & Toledo, recebemos convite para assistir a inauguração d'este novo club, que devia ter se realizado hontem, e de que daremos noticia no proximo numero.

Gratos.

DR ADOLPHO NARDY

Acha-se temporariamente residindo em Iudayatubi, o illustre ytmano Dr. Adolpho Nardy de Vasconcellos, advogado em Piracicaba.

SAPATINHO

Na ultima noite de espectáculo perdeu-se junto a porta do theatro um pé de botinha de creauça; quem encontrou-o e quizer trazer no escriptorio d'esta folha, será gratificado.

MUSICA NO JARDIM

Tocará hoje á tarde no Jardim Publico a corporação musical «13 de Março», sob a regencia do provento maestro João Narciso do Amaral.

—Na terça-feira ultima, de Carnaval, tocou no coreto do Jardim Publico, a corporação «Independencia 30 de Outubro», sob a regencia do deligente maestro José Victorio de Quadros.

Felicitações d'«A CIDADE»

A Exma. Sra. D. Anna Candida de Carvalho, teve a gentileza de enviar-nos mimoso cartão, participando nos haver contractado o casamento de sua sobrinha, senhorita Olympia da Conceição Carvalho, ex-professora do Bairro-Alto, com o Sr. Arthur Leite de Carvalho.

Gratos pelo communicado.

E' compulsando a historia que os maiores inimigos dos jesuitas têm dirigido os mais perigosos ataques contra elles.

E' pois com a historia na mão que o *Tal* devia comparecer perante o publico, e instruir a sua accusação.

Falsifique a historia, deturpe os factos, e terá elementos de sobra para accusar os padres.

Eu me explico.

Ha um livro muito interessante, intitulado—«Crimes espantosos». Nesta cidade, só conheço um exemplar: é obra rara, segundo me parece.

Pois bem! o inexperto accusador tome um daquelles celerados; por exemplo Elicabide, e affirme ao publico que Elicabide era padre, exponha com as mais negras cores o crime desse fascinora e faça responsavel por elle os jesuitas. Então, o povo, que não conhece a historia de Elicabide, poderá por momentos ficar vacillante, sem saber que juizo fazer. Então, porém, haverá um só perigo a temer: pode apparecer por ali o Freppel arinaldo de grosso cacete e desancar o accusador a pau, dando-lhe pancadas de crear bicho.

Quanto a mim, não se arreceiem: nada pesco de historia, e se me estou immiscuindo nesta questão é porque a asneira foi cabelluda de mais.

E acrescentarei mesmo que todas as vezes que apparecerem accusações dessa natureza, com que se pretenda abusar da paciencia deste bom povo ytmano, os interessados não têm mais a fazer do que levar uns tres exemplares no pasto do Asylo e deixar dentro do olho.

Então a minha chronica não se fará esperar.

Paro aqui porque estou com fome: vou pastar.

Continúa.

MALACARA,

CHRONICA

ESCRIPTA ESPECIALMENTE PARA

A «CIDADE» POR UM BURRO

SUMMARIO

I—Cavaco. II—Honrosa incumbencia. III—O estruendo.

IV—As grandes invenções.

V—O radium. VI—Crime em

potencia. VII—Os jesuitas VIII

—Maçonaria em Ytú. IX—Aureo

desfecho da campanha anti-clerical. X—Conclusã ».

VIII

Si procurarmos pois resumir a accusação a celebre accusação de 16 de fevereiro chegaremos a esta these:—Os jesuitas, si pudessem levantariam fogueiras e exterminariam a nós todos.

Essa é a these que representa o resumo da accusação. Daqui não ha fugir, ainda que se lance mão do sophisma.

A quem se refere porém a accusação quando emprega a variação pronominal—nos ?

Parece que se refere a todos os individuos da es cie lutana que não são jesuitas. Logo nos guia a essa interpretação.

Assim teríamos que si os jesuitas pudessem mandariam preparar a lenha necessaria, e queimariam em fogueiras todos os habitantes do planeta que não fossem jesuitas, incluidos tambem os proprios empregados tiradores e conductores da lenha !!

Convenhamos que já é arrojoo !!

E note se agora que ha quasi 40 annos os jesuitas residem nesta cidade, convivendo commosco, trabalhando em seu ministerio

Camara Municipal

Imposto Predial

Exercicio de 1904

De ordem da Camara Municipal desta Cidade, faço publico que se acha feita a collecta dos predios existente dentro do perimetro da Cidade para pagamento do imposto de 8 % do corrente exercicio de mil novecentos e quatro. cujo pagamento deve ser effectuado por todo o mez de Fevereiro ficando sujeitos a multa aquelles que não o fizerem, e, finalmente, que serve de base a collecta do anno passado, com pequenas alterações.

Fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data deste, para que se julgue prejudicado pela collecta, reclamar seus direitos perante a Camara, direito este conferido a todo contribuinte.

Ytu, 30 de Dezembro de 1904.

VICENTE FERREIRA DE CAMPOS.
Collector Municipal

NOMES	RUAS	NS.	IMPOSTOS
Viuva Brenha & Filhos	de S. Rita	50	40\$000
Idem	Idem	79	25 000
Idem	Idem	87	18\$000
Idem	Idem	87a	36\$000
Idem	Idem	89	80\$000
Idem	Idem	197	12\$000
Idem	Idem	197a	12\$000
Idem	L. do Collegio	3	20\$000
Idem	da Candelaria	2	16\$000
Idem	do Carmo	17	53\$000
Idem	L. do Bom Jesus	2	43\$000
Idem	Idem	4	13\$000
Idem	Direita	S. N.	20\$000
Idem	Idem	S. N.	14\$000
Idem	S. Anna	2	10\$000
Idem	Idem	10	12\$000
Idem	Idem	12	19\$000
Idem	do Commercio	2	40\$000
Idem	Idem	4	35\$000
Idem	Idem	6	35\$000
Idem	Idem	11	48\$000
Idem	Idem	13	16\$000
Idem	Idem	15	20\$000
Idem	Idem	17	20\$000
Idem	Idem	19	8\$000
Idem	Idem	24	20\$000
Idem	Idem	62	52\$000
Idem	Idem	S. N.	40\$000
Idem	Idem	64	4\$000
Idem	Idem	67	23\$000
Idem	Idem	80	60\$000
Idem	da Palma	2	68\$000
Idem	Idem	4	70\$000
Idem	Idem	35	30\$000
Idem	Idem	37	30\$000
Idem	Idem	49	25\$000
Idem	Idem	108	50\$000

E para que chegue a noticia aos interessados, lavrei o presente edital, que será publicado pela imprensa, na forma da lei.
Ytu, 30 de Dezembro de 1904.

Vicente Ferreira de Campos.
Collector das rendas municipaes.

EDITAES

De ordem do Sr. Inspector do Thesouro do Estado, convido a todos os snrs. contribuintes que foram contemplados no lançamento dos impostos, sobre consumo de aguardente, capitães empregados em emprestimos, capitães das casas commerciaes e das sociedades anonymas e emprezas industriaes, a virem pagar nesta estação fiscal, em dinheiro corrente, a importancia de seu debito, até o dia 30 de Abril proximo futuro, depois desta data terão de pagar com a multa de 40 %, alem de ficarem sujeitos a cobrança executiva na forma do art. 63 do Reg. que baixou com o Decreto n. 1251 a 12 de Novembro de 1904.

Collectoria de Ytu, 12 de Março de 1905.

O Collector
Porcino de Camargo Couto.

Aferição

De ordem do Cidadão Dr. Graciano Geribello Intendente de Policia e Hygiene da Camara de Ytu, faço publico que se vai proceder as aferições de pesos, medidas, balanças metros, e outros, todos os dias uteis das 10 horas

da manhã as 3 horas da tarde, do dia 24 do corrente mez, no edificio da Camara na sala para isso destinada. Nenhuma aferição será feita sem que o interessado apresente a licença provando ter pago imposto no presente exercicio. E para conhecimento de todos vae este publicado pela imprensa na forma da lei.

Ytu, 11 de Março de 1905.

O aferidor
João Romualdo.

Intendencia Municipal

De ordem do cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, Intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara de Ytu, faço saber aos interessados que durante o corrente mez de Março se fará na Collectoria das rendas municipaes o recebimento a boca do cofre dos impostos de officinas em geral, carros de passageiros, trollys, carro de bois, carro de eixo fixo, carroças, carritellas, carroça de mão, obrarias ou outra qual quer profissão não especificada. Fimdo esse prazo o recebimento será feito com a multa de 20 % de accordo com as leis vigentes. E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrei o

presente edital para ser publicado pela imprensa na forma da lei.

Ytu, 4 de Março de 1905.

Vicente Ferreira de Campos,

Collector das rendas municipaes.
O Doutor Manoel Octavio Pereira e Souza, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem que por este juizo e cartorio do escrivão, que este subscrive, corre o inventario dos bens do finado José Francisco Peres e do qual é inventariante Dona Edmunda Ravache Peres, e a requerimento da inventariante, convido e hei por intimados os credores do requerido acervo a virem legalisar seus direitos creditorios no prazo de quinze dias a contar da data da publicação deste no «Diario Official do Estado» sob pena de não serem attendidos no inventario referido. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos vinte e dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e cinco. Eu, Dario Chagas, escrivão o subscrevi. M. Octavio Pereira e Souza. Estava uma estampilha Estadual no valor de duzentos reis, devidamente inutilizada.

evacuações; cura a febre, as colicadas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmaeias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante F. DUTRA
Rua Vieira de Carvalho n. 10—S. Paulo

Afinador e concertador de Pianos

O abaixo assignado resident em Piracicaba tendo de demorar-se por algum tempo, n'esta cidade, a serviço de sua profissão no Collegio do Patrocinio, acceta tambem outros trabalhos particulares.

As pessoas que o quizerem honrar com sua confiança poderam se informar com o distincto maestro o Sr. Tristão Miranda, que gentilmente se presta a dar qualquer informação.

João Damy
Hotel Josino Carneiro

Casas à Venda

Vende-se quatro casas na Villa do Salto, estando ellas hoje completamente rectificadas a quatro mezes, sendo uma na esquina no largo da Matriz, com commodos sufficiente para familia e negocio, com um terreno no mesmo largo de 20 metros, com muros de tijollos, um excellente poço calçado, que fornece agua para todas; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos com commodos sufficiente para operarios, quem pretender, dirija-se a Fernando Dias Ferraz, em Ytu.

Sitio a Venda

Vende-se o sitio denominado do Braga, deste municipio que foi propriedade de Luiz Benente.

O sitio possui optimas terras de cultura aguadas e boas pastagens, boa casa para morada, paiol e mais dependencias necessarias.

O motivo da venda é por seu proprietario não morar n'esta cidade, e não poder vir a pessoalmente.

Para mais informação, com Josino Carneiro, (Hotel do Brazil), n'esta cidade ou com o seu proprietario Manoel do Lago (A' Paulcêa do Lago), em Piracicaba.

Josino Carneiro.

POR 9:000\$000

Carlos Bazilio de Vasconcellos, vende seu sitio no bairro do Apotrebú, de terras de superior qualidade e descaçadas, sendo em matas virgens, com poeirões e poucas capoeiras novas, com grandes pastagens feitas a braços, campo de criar sendo muito abundante de boas aguadas, boa casa de residencia, pelo preço acima e de muita vantagem ao comprador.

Quem se interessar poderá entender com o Snr. Franklim Bazilio de Vasconcellos, n'esta ou na Estação de Pirapitinguy, onde reside.

Parteira

Caniati Henriqueta parteira de 1ª classe formada pela Universidade de Padua, com 14 annos de pratica tendo durante 3 annos servido como parteira na Maternidad Venezia, e fallando o portuguez está a disposição do publico des cidade, attendendo chegado a juiz q' r hora do dia e da noite.

Residencia actual: Rua de Santa Rita n. 28 A.

Preservativo contra Coqueche

Dos Doutores

TH. PECKOTT e GUSTAVO PECKOTT.

Chegou na Pharmacia S. José, de Pereira Mendes & Filho.

n8n9nnn2n142

Annuncios

Dentição das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COM PARE COM A

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

Matricaria E' receitada pelos mais distincto e conceituados clinicos do Brazil.

Matricaria Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Matricaria Sempre produz effeito seguro na dentição.

Matricaria Faz os meninos gordos e robustos.

Matricaria E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.

Matricaria Já e usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.

Matricaria E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Matricaria Depois da descoberta deste remedio não moram mais meninos da dentição.

Matricaria Quem usar uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

Matricaria E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

INVENTOR E FABRICANTE F. DUTRA
Rua Vieira de Carvalho n. 10—S. Paulo

Vende-se em todas as phar-macias e Drogarias do Brazil

Dentição das crianças

MATRICARIA de F. DUTRA 3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellent remedio homoeopatico para a dentição das crianças, tornando-as tranquillias; evita as desordens do estomago; corrige as

Occasião unica!... Extra!...

A LOJA DO VALENTE DE

Antonio Ferreira Dias

Acabou-se a crise

Proprietario desta casa participa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que para facilitar o balanço de fim de anno, e a vista do seu colossal sortimento, resolveu vender por preço excepçionas e nunca vistos n'esta cidade, todo o seu immenso stock, pelo que chama a attenção de todos os que tiverem de fazer compras e convida-os a visitarem o seu estabelecimento commercial, onde encontrarão tudo por preços realmente vantajosos,

Verdadeiras pechinchas

Poderão effectuar os seus innumerados freguezes, em Fazendas, Armarinhos, Modas, Confecções, Roupas brancas para homens e senhoras, Carçados, Chapêus de sól e cabeça, Objectos de phantasia, Machinas de costura, etc.

AINDA MAIS

Aecresce que este grande EMPORIO YTUANO exporá a venda DIVERSOS SALDOS de optimas mercadorias que serão vendidas por todo e qualquer preço.

Tudo, porém, só a dinheiro á vista

Estrondoso!... Espantoso successo

Vintem poupado é vintem ganho

Aproveitar a oportunidade, é principio de economia

Vinde pois á LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM-YTU'